

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Economia Política do Audiovisual**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5853 / 5855**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Valério Cruz Brittos**

EMENTA

Estudo, caracterização e análise dos cenários e dos processos midiáticos audiovisuais, enfocando as organizações, seus produtos e contextos, ante aspectos sócio-culturais, econômico-históricos e político-tecnológicos, desta forma abordando economia política da comunicação, estratégias, hegemonia, padrões, conteúdos, inovação, cultura, poder e espaço público, nos marcos da cadeia de produção, distribuição e consumo dos bens simbólicos, posicionados no capitalismo contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Inovação e comunicação.
2. Economia política da comunicação: introdução, conceitos e análise.
3. Capitalismo, indústrias culturais e mudanças.
4. Estratégias e padrões de produção no audiovisual.
5. Barreiras à entrada da indústria audiovisual.
6. Inovação e comunicação.
7. Conteúdos e circulação cultural.
8. Hegemonia, cultura e diversidade.
9. Globalização, contemporaneidade e reconfiguração.
10. Poder, cidadania e espaços alternativos.
11. Concentração, digitalização e convergência.

12. Novas mídias audiovisuais, redes e sociedade da informação.
13. Estado, regulamentação e políticas.
14. Espaço público midiático.

BIBLIOGRAFIA

- BOLAÑO, César Ricardo Siqueira. **Indústria cultural, informação e capitalismo**. São Paulo: Hucitec, 2000.
- BOLAÑO, César Ricardo Siqueira; BRITTOS, Valério Cruz. **A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes**. São Paulo: Paulus, 2007.
- FREEMAN, Chris; SOETE, Luc. **The economics of industrial innovation**. 3rd ed. Cambridge (MA): MIT, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- HERNÁNDEZ, Daniel (Org.). **Crítica de la economía política: comunicación, cultura y sociedad de la información**. Caracas: Ministerio de Ciencia y Tecnología, 2004.
- JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MOSCO, Vincent. **The political economy of communication**. 2nd ed. London: Sage, 2009.
- RAMOS, Murilo César; SANTOS, Suzy dos (Org.). **Políticas de comunicação: buscas teóricas e práticas**. São Paulo: Paulus, 2007.
- SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.
- SOUSA, Helena (Org.). **Comunicação, economia e poder**. Porto: Porto, 2006.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas:

- participação em encontros semanais e desenvolvimento de leituras;
- desenvolvimento de conteúdo audiovisual;
- elaboração de trabalho escrito a partir dos tópicos programáticos da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tópicos da Linha de Pesquisa 4 - *Midiatização: Tópicos Avançados***

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5856 / 5859**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Jairo Ferreira (coordenador), Antonio Fausto Neto, José Luiz Braga e Pedro Gilberto Gomes.**

EMENTA

A atividade configura-se como espaço de reflexão sobre temáticas emergentes não contempladas pelas disciplinas curriculares e pode ser oferecida com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa. Serão oferecidos pelos professores do PPG e/ou por professores visitantes e convidados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E METODOLOGIA

O seminário se caracteriza pela discussão pontual e relacional entre os ângulos sobre a midiatização desenvolvidos pelos professores-pesquisadores da Linha de Pesquisa.

O foco do seminário são quatro textos, um de cada autor dos professores pesquisadores da Linha de Pesquisa. A dinâmica dos encontros será de apresentação dos textos e interlocução entre os professores pesquisadores e pós-graduandos, tendo como eixo central as proposições apresentadas. A interlocução com os mestrandos e doutorandos levará também em consideração tensionamentos e articulações das proposições apresentadas com seus projetos de pesquisa.

- ESPECIFICIDADE DO SEMINÁRIO 2011/1:

Nesse seminário, os professores-pesquisadores da linha pretendem acentuar que conceitos principais enfatizam na pesquisa sobre midiatização; como os relacionam com a perspectiva sobre o campo de estudos da área; como são acionados em suas pesquisas?

Cada um dos professores-pesquisadores destaca o que considera central em suas formulações atuais. Não se trata, portanto, de selecionar ou fazer prevalecer uma das perspectivas – mas sim de refletir sobre os âmbitos de potencialidade heurística de cada uma delas. Os textos de partida, para os primeiros encontros (ver cronograma), são colagens. Os textos a serem escolhidos/indicados para os segundos encontros são artigos publicados a serem mobilizados conforme o andamento do seminário.

BIBLIOGRAFIA

Textos citados no plano e atividade

Textos indicados e escolhidos nos seminários, conforme agenda acima.

AVALIAÇÃO

Os alunos devem produzir texto que articule os objetivos e ementas da linha de pesquisa; os objetivos e ementas da disciplina; as questões focais propostas pelos textos, tensionando-os devidamente, com sua proposta de pesquisa.

Níveis:

Mestrandos e doutorandos. Textos parciais, até 3 páginas. Um trabalho prévio de resenha a cada quinzena, logo após os debates.

Mestrandos. Apresentação, em seminário presencial, de apropriações de texto debatido visando orientações pedagógicas em torno dos pontos de articulações e tensionamentos. Esses encontros serão intercalados, após fechado o ciclo de discussão dos textos que compõem as unidades do seminário.

Mestrandos e doutorandos O texto final, formato artigo, até 15 páginas, deve tomar como núcleo e ponto de partida determinados aspectos do próprio problema de pesquisa – e observar (a) que aspectos, neste ou naquele texto debatido, podem tensionar a pesquisa do estudante; e (b) como se pode perceber aspectos, em sua pesquisa, que tensionem esta ou aquela proposição dos textos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Produção do Acontecimento**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5863 / 5864**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Christa Berger**

EMENTA

A disciplina estuda a noção de acontecimento em perspectiva multidisciplinar. Acompanha a sua transformação no circuito da produção midiática. Propõe a desconstrução crítica dos materiais jornalísticos e dos processos de produção. Analisa a cobertura de casos que propiciem a compreensão do sistema e das práticas jornalísticas em sua singularidade e em suas relações com a sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

15. Acontecimento: abordagem da filosofia, da história e da comunicação
16. Acontecimento e jornalismo
17. Metodologias para o estudo dos acontecimentos jornalísticos
18. Estudos de caso

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, E. Temporalidade e produção do acontecimento jornalístico. **Revista Em Questão**, Porto Alegre, v.13, n.1, p. 25-40, 2007.

AUGÉ, M. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.

BABO-LANÇA, I. **Reprodutibilidade do acontecimento na ordem institucional**: conferência da abertura do i colóquio de imagem e sociabilidade. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

BABO-LANÇA, I. A constituição do sentido do acontecimento na experiência pública. **Trajectos Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n 8-9, p. 85-94, 2006.

BAUDRILLARD, J. **A ilusão do fim ou a greve dos acontecimentos**. Lisboa: Terramar, 1992.

BENETTI, M. **Jornalismo e Acontecimento**: mapeamentos críticos. Florianópolis: Insular, 2010.

BURKE, P. A. História dos Acontecimentos e o Renascimento da Narrativa. In: _____. **A escrita da História**: novas perspectivas. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1992. p. 327-330.

CHARAUDEAU, P. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2007.

DAYAN, D., KATZ, E. **La historia en directo**: la retransmisión televisiva de los acontecimientos. Barcelona: G. Gili, 1995.

DAYAN, D. **O terror espetáculo**: terrorismo e televisão. Coimbra: Edições 70, 2006.

MIRANDA, J.B. O acontecimento como invenção necessária da história. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n 8-9, p.113-121, 2006.

MOREY, M. **El orden de los acontecimientos**: sobre el saber narrativo. Barcelona: Península, 1988.

MORIN, E. **Sociologia**. 2. ed. Madrid: Tecnos, 2002.

MOUILLAUD, M, DAYRELL PORTO, S. (Org.). **O jornal, da forma ao sentido**. Brasília: Paralelo 15, 1997.

NORA, P. O regresso do Acontecimento. In: LEGOFF, J. **Fazer História**. São Paulo: Bertrand, 1974.

PÊCHEUX, M. **O Discurso**: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.

PONTE, C. Media e acontecimentos (com) sentidos. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, N. 8-9, p. 101-104, 2006.

QUÉRÉ, L. Entre facto e sentido: a dualidade do acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n. 6, p.59-76, 2005.

REBELO, J. Apresentação. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n. 8-9, p. 55-58, 2006.

REBELO, J. Prolegómenos à Narrativa Mediática do Acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n. 8-9, p. 17-27, 2006.

RODRIGUES, Adriano. O acontecimento. In: TRAQUINA, N. **Jornalismo: teorias, questões e estórias**. Lisboa: Vega, 1993. p. 27-33.

SANTOS, J. M. Da perca do mundo à sociedade dos (mega) acontecimentos. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n. 8-9, p. 17-27, 2006.

SODRÉ, Muniz; SOARES, Raquel Paiva de Araujo. Sobre o Facto e o acontecimento. **Trajectos, Revista de Comunicação, Cultura e Educação**, Lisboa, n. 6, p. 95-101, 2005.

VERÓN, E. **Construir el acontecimiento**: los médios de comunicación masiva y el accidente de la central nuclear de Three Mile Island. Buenos Aires: Gedisa. 1983.

AVALIAÇÃO

Apresentação de textos em aula e comentários críticos entregues por escrito. O trabalho final será a análise de um acontecimento midiático-jornalístico interpretado a partir dos autores estudados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mediatização: Sociedade e Sentido**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5865 / 5866**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Antonio Fausto e Pedro Gilberto Gomes**

EMENTA

A disciplina discute mecanismos que transformam a sociedade dos meios em sociedade midiaticizada, considerando a inscrição das tecnologias, linguagem e cultura como operações que configuram novas formas de interações. Estuda a midiaticização tendo os processos midiáticos por referência e examina os modos de funcionamento tecno-discursivo dos campos sociais nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina em oferta toma como parâmetro a ementa da Área de Concentração do PPGCC e os fundamentos da Linha de Pesquisa "Meditização e Processos Sociais". A primeira propõe como conteúdo, o "*conjunto de culturas, sistemas comunicacionais e suas práticas que operam mediante estruturas tecnológicas de mediação a distância, com lógicas e estratégias próprias*", configurando "*sistemas de significação singulares*".

A ementa da Linha de Pesquisa prevê que a disciplina "Meditização e Processos Sociais" examina "**as interações sociais e os processos interpretativos relacionados às mídias que ativam uma circulação midiática caracterizada por determinações mútuas entre produção, recepção e crítica social. Entende a mediaticização como as incidências da mídia contemporânea sobre questões de sociedade que, por sua vez, dirigem à mídia expectativas e desafios. Elabora, a partir de tais questões,**

uma reflexão continuada sobre o próprio campo de conhecimento em Comunicação”.

Estas preocupações evidenciam os marcos sobre os quais o PPGCC examina os processos midiáticos e suas manifestações, especialmente as de natureza teórica e metodológica. Compreende-se que tais processos atravessam, segundo aspectos técnicos, culturais e discursivos, diferentes dimensões da comunicação midiática, instituindo novas formas de interações, e fazendo emergir um novo tipo de objeto e um novo campo de conhecimento.

Os objetivos da “Linha 4” pensam a midiatização como um fenômeno que constitui e atravessa a sociedade - suas instituições, linguagem e atores - fazendo aparecer nova ambiência e novos regimes de funcionamento da organização sócio-cultural.

Serão examinados os mecanismos que transformam a “sociedade dos meios” em “sociedade midiatizada”, considerando a inscrição das tecnologias, na forma de meios e de operações que configuram tais transformações. Tendo os processos midiáticos por referência, estuda também os modos de funcionamento discursivo dos campos sociais, nos âmbitos da produção, circulação e recepção.

Os conteúdos estão esquematizados em torno de seis itens temáticos:

- 1) Da “*sociedade dos mídias*” à “*sociedade em midiatização*” - natureza, características e processos;**
- 2) Sobre o conceito de Midiatização: construções e problematizações teóricas;**
- 3) Midiatização e (nova) organização sócio-simbólica;**
- 4) Midiatização, Práticas e Interações Sociais;**
- 5) Midiatização e Estratégias de Produção de Sentidos;**
- 6) Efeitos da midiatização - Prospecções.**

BIBLIOGRAFIA

Unidade I: Da “*sociedade dos mídias*” à “*sociedade em midiatização*”

FAUSTO NETO, Antonio. *Mediatização prática social, prática de sentido*. In: ENCONTRO DA REDE PROSUL "COMUNICAÇÃO E PROCESSOS SOCIAIS", 2005. **Anais...** São Leopoldo: UNISINOS, PPGCC, 2005/2006. p. 16.

MARTIN-BARBERO, Jesus. *Os métodos: dos meios às mediações*. In: _____. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997. p. 258-320.

RODRIGUES, Adriano. *Experiência. Modernidade e campo dos media*. In: SANTANA, R.N.M. (org.). **Reflexões sobre o mundo contemporâneo**. Teresina: Revan, 2000. p. 169-15.

VERON, Eliséo. *Esquema para el analisis de la mediatización*. **Diálogos**, Lima, n. 48, p. 9-17, 1997.

Unidade II: Sobre o conceito de Mediatização: construções e problematizações teóricas

BRAGA, José Luiz. *Sobre "mediatização" como processo interacional de referência*. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 15., 2006, Bauru. **Anais...** Bauru: UNESP, 2009. 1 Cd-rom.

FAUSTO NETO, Antonio. *A circulação além das bordas*. In: _____. **Mediatización, Sociedad y Sentido: diálogo Brasil-Argentina**. Rosário: UNR, 2010. p. 2-17.

FERREIRA, Jairo. **As instituições e os indivíduos no ambiente das circulações emergentes**. Artigo para debate na disciplina de Tópicos Avançados em Comunicação. São Leopoldo: PPGCOM-UNISINOS, 2001. p. 1-16.

GOMES, Pedro. **Sociedade em mediatização: saudade ou esperança?** Artigo para debate na disciplina de Tópicos Avançados em Comunicação. São Leopoldo: PPGCOM-Unisinos, 2010. p. 1-7.

Unidade III: Mediatização e (nova) organização sócio-simbólica

CASTELLS, Manuel. *Internet e Sociedade*. In: MORAES, Denis de. (org.). **Por uma outra comunicação - mídia, mundialização cultura e poder**. Rio de Janeiro: Record, 2005. p. 255-287.

VALDETTARO, Sandra. **Audiencias: de las "redes sociales" a las "asociaciones en red"**.. Valencia: Fundacion de Investigacion del Audio Visual: 2009. Forum Intermedia.

Unidade IV: Mediatização e interação social

KERCKHOVE, Derrick de. **Inteligencias en conexión** – hacia una sociedad de la web. Barcelona: Gedisa, 1999.

SCOLARI, Carlos. **Hacia una semiótica de las Interacciones digitales**. Barcelona: Gedisa, 2004.

Unidade V: Miatização e Estratégias de Produção de Sentidos

FAUSTO NETO, Antônio. Fragmentos de uma “analítica” da miatização. **Matrizes**, São Paulo, n.2, p. 89-105, abr. 2008..

SOSTER, Demétrio. Modelo para análise do jornalismo miatizado. In: SOSTER, Demétrio de Azevedo; SILVA, Fernando Firmino da (Orgs). **Metamorfoses Jornalísticas 2: a reconfiguração da forma**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009. p. 120-140.

Unidade VI: Efeitos da miatização - Prospecções

BARBERO, Jesús-Martín. As formas mestiças da mídia. **Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n.163, p. 10-15, set. 2009.

GOMES, Pedro G. **A pergunta pela pergunta nos processos midiáticos**. Artigo para debate na disciplina de Tópicos Avançados em Comunicação. São Leopoldo: PPGCOM-UNISINOS, 2011. p. 1-16.

SODRE, Muniz. O Globalismo como neobarbarie. In: MORAES, Denis de. **Por uma outra comunicação**. Rio de Janeiro: Record, 2003. p. 21-40.

VERÓN, Eliseo. Conversación sobre el futuro. In:_____. **Espacios Mentales: efectos de agenda 2**. Barcelona: Gedisa Editorial, 2000. p. 127-138.

AVALIAÇÃO

Para mestrandos: produção de texto monográfico (10 páginas de texto, fonte Times New Roman, corpo 12, entrelinhas 1,5) tomando como referência de trabalho, no mínimo, conteúdos de duas unidades. O texto deverá produzir um diálogo com as fontes e conteúdos referidos nas unidades escolhidas.

Para doutorandos: produção de texto monográfico (15 páginas) que leve em consideração os seguintes aspectos: a) incidências das questões abordadas pelos conteúdos das unidades sobre o projeto de pesquisa do doutorando; e b) explicitação de como a pesquisa de cada um dialoga com os conceitos e problematizações examinadas. Isto não

deve ser entendido como uma 'reprodução mecânica' das idéias dos autores. O doutorando deve elaborar, com clareza, as pistas do seu trabalho de diálogo com o referencial estudado.

O texto deverá ser entregue na Secretaria do PPGCC em formato digital 30 dias após a conclusão do curso. Serão levados em conta, como elemento de avaliação, além da monografia final, seminários cuja metodologia será exposta durante as primeiras aulas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Tecnologias e Culturas Midiáticas**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5869 / 5870**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Adriana Amaral**

EMENTA

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas por tecnologias comunicacionais. Trata da comunicação digital e de perspectivas críticas sobre seu desdobramento nos âmbitos individual e coletivo e em diferentes contextos. Dentre os temas, destaca-se a abordagem da internet e world wide web, das tecnologias móveis, das redes sociais e comunidades online, das rearticulações identitárias e do ativismo social e político globais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Panorama histórico e conceitual da cultura digital e tecnologias de comunicação: da cibernética à cibercultura;
- Imaginários Tecnológicos: elementos constituintes, ficção-científica, pós-humanidade;
- Tecnologias digitais de comunicação e culturas emergentes: contraculturas e subculturas;
- Panorama dos estudos de internet: campo, abordagens e métodos;
- Redes sociais: especificidades da interação online e das comunidades tecnologicamente mediadas;
- Redes Sociais: Estudos empíricos, identidade e sociabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARABASI, Albert-Lasló. **Linked: the new science of networks**. New York: Plume, 2002.
- BOLTER, Jay D.; GRUSIN, Richard. **Remediation: understanding new media**. Cambridge: MIT, 1999.
- CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- HOLLAND, John H. **Emergence: from chaos to order**. Perseus Books, 1998.
- MCLUHAN, Marshall. **A galáxia de Gutenberg: a formação do homem tipográfico**. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1977.
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- TURNER, Fred. **From Counterculture to Cyberculture**. Chicago: The University of Chicago, 2006.
- TUROW, Joseph.; TSUI, Lokman. **The Hyperlinked Society: questioning connections in the digital age**. Ann Arbor: University of Michigan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AMARAL, Adriana. **Visões Perigosas: uma arque-genealogia da cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede. Economia, Sociedade e Cultura na Era da Informação**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.
- DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- DODGE, Martin. KITCHIN, Rob. **Mapping Cyberspace**. Londres: Routledge, 2001.
- FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Amaral. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- HINE, Christine. **Virtual ethnography**. London: Sage, 2000.
- JENKINS, Henry. **Fans, bloggers and gamers: exploring participatory culture**. New York: New York University, 2006.
- INNIS, Harold; WATSON, Alexander J. **Empire and Communications**. Lanham, Maryland: Dundurn, 2007.
- INNIS, Harold. **The Bias of Communication**. 11. ed. Toronto: University of Toronto, 1999.
- LANDOW, George P. **Hypertext 3.0: critical theory and new media in an era of globalization**. Baltimore: Johns Hopkins University, 2006.
- LATOUR, Bruno. **Reassembling the social: an introduction to Actor-Network Theory**. Oxford, Oxford University, 2005.
- LUHMANN, Niklas. **Social Systems (Writing Science)**. Palo Alto: Stanford University, 1996

MARKHAM, Annette, BAYM, Nancy (ed.). **Internet Inquiry: conversations about method.** London: Sage, 2009.

MCLUHAN, Marshall. **Understanding Media: the extensions of man.** Cambridge: MIT, 1998.

MOROWITZ, Harold J. **The Emergence of Everything: how the world became complex.** Oxford: Oxford University, 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação leva em conta (a) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (b) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais e (c) a preparação e apresentação dos trabalhos individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, cada aluno deverá elaborar um texto que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Seminário Intensivo da Linha de Pesquisa 3 - *teorias e metodologias em recepção midiática***

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5871 / 5872**

Requisitos de matrícula:

Professora: **Denise Cogo e Catarina Farias Oliveira**

EMENTA

A disciplina está orientada à análise das origens, das vertentes de desenvolvimento e dos aspectos teóricos e metodológicos que caracterizam os estudos de recepção midiática, especialmente na América Latina. Constrói-se em torno de um percurso de resgate da trajetória das pesquisas de recepção no contexto dos estudos culturais britânicos e latino-americanos, para propor um debate em torno dos principais conceitos que conformam o campo de estudos da recepção: comunicação, mídia, mídiatização, sociedade em rede, cultura, identidades culturais, cotidiano, táticas e estratégias, consumo, usos, mediações. Sistematiza e analisa os métodos, procedimentos e técnicas empregados nos estudos empíricos de recepção, focalizando aspectos da pesquisa de campo, da etnografia, da observação e dos relatos de vida (histórias de vida e entrevistas). Formula um balanço crítico em torno dos limites e desafios teórico-metodológicos dos estudos de recepção no contexto dos reordenamentos da sociedade em rede, da presença das novas tecnologias da comunicação como a Internet e das demandas por cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os estudos de recepção na trajetória dos estudos culturais britânicos e latino-americanos;
2. Vertentes dos estudos de recepção latino-americanos: consumo cultural, frentes culturais, recepção ativa, usos social dos meios, modelo das multimediasções;

3. Aspectos conceituais dos estudos de recepção: meios de comunicação, comunicação, mediatização, sociedade rede, cultura, identidades culturais, cotidiano, interações, táticas e estratégias, consumo e usos sociais, mediações;
4. Cultura e identidades culturais na instância da recepção e suas variantes: matrizes culturais, hibridismo, multiculturalismo, interculturalidade e transnacionalismo;
5. Método e técnicas de pesquisa em recepção: trabalho de campo, etnografia, relatos de vida (entrevistas e histórias de vida);
6. Limites e desafios teórico-metodológicos dos estudos de recepção no contexto de reordenamentos da sociedade em rede, da presença das novas tecnologias da comunicação como a Internet e das demandas por cidadania.

BIBLIOGRAFIA

BERTAUX, Daniel. **Los relatos de vida: perspectiva etnosociológica**. Barcelona: Bellaterra, 2005.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

COGO, Denise. Os estudos de recepção na América Latina: perspectivas teórico-metodológicas. **Portal de la Comunicación. Instituto de la Comunicación (InCOM) de la UAB** (Universidade Autônoma de Barcelona), 2009. Disponível em: <http://www.portalcomunicacion.com/por/n_aab_lec_1.asp?id_llico=48>. Acesso em: 09 de abr. 2009.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina; JACKS, Nilda. **Comunicação e recepção**. São Paulo: Hackers, 2005.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estrategias para entrar y salir de la modernidad**. Mexico: Grijalbo, 1996.

GUBER, Rosana. **El salvaje metropolitano: reconstrucción del conocimiento social en el trabajo de campo**. Buenos Aires: Paidós, 2004.

JOHNSON, Richard; ESCOSTEGUY, Ana Carolina; SCHULMAN, Norma. **O que é, afinal, estudos culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Comunicación y Culturas en América Latina. **Revista Anthropos**, Madri, n. 219, p. 157-167, 2008.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **De los medios a las mediaciones**. Mexico: Gustavo Gilli, 1987.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo**. Campinas: Papiрус, 1998.

AVALIAÇÃO

A metodologia empregada prevê, inicialmente, aulas teóricas fundamentadas na leitura e no debate de textos indicados antecipadamente e que envolvem a compreensão de alguns conceitos e noções básicas sobre os estudos de recepção que possibilitem a

formulação de um mapa analítico-crítico sobre os limites e possibilidades da pesquisa em recepção no âmbito dos estudos em comunicação

As reflexões e sistematizações pessoais e coletivas em torno desse conjunto inicial de textos servirão como fundamento para a realização de uma segunda etapa de trabalho, constituída em torno da discussão sobre o método e as técnicas de pesquisa em recepção com vistas à leitura e discussão de pesquisas de recepção envolvendo diferentes mídias e a realização de um exercício de campo orientado ao desenvolvimento de uma pesquisa empírica em recepção relacionada aos objetos de estudo dos alunos.

A avaliação terá como base os seguintes aspectos:

1. Participação discente através leitura e reflexão dos textos indicados e intervenção nos debates em sala de aula;
2. Realização de trabalhos discentes de reflexão constituídos de exposição oral e elaboração de texto escrito;
3. Desenvolvimento de exercício empírico de pesquisa de recepção composto por apresentação oral e elaboração de texto escrito.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Audiovisualidades nas Mídias**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5888 / 5884**

Requisitos de matrícula:

Professores: **Suzana Kilpp e Gustavo Daudt Fischer**

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Comunicação, linha e superfície. Imagens e conceitos do mundo
- Tecnocultura audiovisual
- Novas mídias audiovisuais, nova imaginação
- Máquinas de imagens
- Imagens audiovisuais e pensamento
- O quadro e o sujeito
- Audiovisualidades, espaço e movência
- Audiovisualidades e cronotopias
- Audiovisualidades e ecologia do *software*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUMONT, Jacques. **O olho interminável**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BERGSON, Henri. **Duração e simultaneidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BERGSON, Henri. **O pensamento e o movente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela: modos de enunciação no cinema e no ciberespaço**. São Paulo: Paulus, 2007.
- MANOVICH, Lev. **The Language of New Media**. Massachusetts: The MIT, 2001.
- PARENTE, André (Org.). **Imagem-Máquina: a era das tecnologias do virtual**. 34. ed. Rio de Janeiro, 1993.
- PARENTE, André. **O virtual e o hipertextual**. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRAGA, Eduardo Cardoso. Imagem digital: imagem-movimento e a fenomenologia bergsoniana. **Concept Philosophy: art, design and communication**. Disponível em <<http://www.edubraga.pro.br/estetica-aesthetics/imagem-digital-imagem-movimento-e-a-fenomenologia-bergsoniana>>. Acesso em: 13 mar. 2011.
- MACHADO, Irene. "Tudo o que você queria saber sobre as novas mídias mas não teria coragem de perguntar a Dziga Viertov". **Galáxia**, São Paulo: PUC-SP, n. 3, p. 219-225, 2002. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1271/774>>. Acesso em: 14 mar. 2011.
- MANOVICH, Lev. Database as a Genre of New Media. **AI & Society, Amsterdam**, . n. 14, p. 176-183, 2000. Texto original disponível em <<http://www.springerlink.com/content/n114188031j73l11/fulltext.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2011.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

No *scanning* conceitual, os grupos serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Mídia, Linguagem e Jornalismo**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5892 / 5894**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Ronaldo Henn**

EMENTA

A disciplina considera a produção de linguagens em diferentes suportes midiáticos e os processos auto-organizacionais e históricos a ela vinculados. Reflete sobre os enquadramentos semióticos que se instauram na mídia hegemônica e as possibilidades de rupturas inventivas. Pensa as linguagens no seu potencial tanto conservador como transformador e ensaia movimentos de leitura do que se produz na mídia contemporânea, com ênfase nas de caráter jornalístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os signos, as linguagens e os códigos: modos de produção e organização.

As linguagens na trama da ideologia e da cultura.

Expansão das mídias e a diversificação das linguagens.

Jornalismo como linguagem: o acontecimento e processo

Jornalismo e discurso: a construção social da realidade.

Pauta, semiose e agendamento.

Possibilidades inventivas nas linguagens midiáticas.

BIBLIOGRAFIA

- ALSINA, Miquel Rodrigo. **La construcción de la noticia**. Barcelona: Paidós, 1989.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BUNGE, Mario. **Sistemas sociales y filosofia**. Buenos Aires: Sudamerica, 1995.
- CARONTIN Enrico.; PÉRAYA, Daniel. **O projeto semiótico: elementos de semiótica geral**. São Paulo: Cultrix, 1979.
- LOTMAN, Yuri. **Cultura y explosión, lo previsible en los procesos de cambio social**. Barcelona: Gedisa, 1999.
- ECO, Umberto; SEBEEK Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- SANTAELLA, Lucia. **Teoria geral dos signos**. São Paulo: Ática, 1995.
- TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e histórias**. Lisboa: Veja, 1993.
- TRAVANCAS, Isabel. **O mundo dos jornalistas**. São Paulo: Summus, 1993.
- HENN, Ronaldo. **Pauta e notícia**. Canoas: Ulbra, 1996.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados através da apresentação de seminários temáticos com bibliografia previamente indicada e com uma monografia final, individual, que contemple o conteúdo da disciplina com os projetos de pesquisa em desenvolvimento.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Pesquisa em Comunicação**

Semestre: **2011/1**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5911**

Requisitos de matrícula:

Professor: **José Luiz Braga**

EMENTA

A disciplina apresenta espectros de objetos de pesquisa na área de concentração. Aborda criticamente diferentes técnicas e métodos de pesquisa em processos midiáticos, considerando as necessidades demandadas pelas Linhas de Pesquisa e oferece parâmetros científicos para elaboração de projetos de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O objetivo da disciplina é o de trabalhar três ângulos básicos do trabalho do pesquisador: (a) a construção do problema da pesquisa; (b) a previsão da observação empírica relacionada a esse problema; e (c) articulações entre o trabalho de investigação e os insumos bibliográficos.

Considerando a diversidade de linhas de pesquisa, objetos, ângulos de abordagem e problemas de investigação; e que a disciplina não pretende interferir nessas preferências; nosso objetivo básico é o de assegurar, para qualquer das alternativas em desenvolvimento nos projetos dos estudantes, bases reflexivas e epistemológicas estimuladoras da qualidade de suas decisões práticas de investigação, nas seguintes visadas principais:

1. Distanciamento analítico das próprias decisões;
2. Coerência entre os diversos componentes do projeto;
3. Explicitação dos aspectos sobre os quais são requeridas decisões metodológicas;

4. Encaminhamentos favorecedores de tais tomadas de decisão;
5. Táticas para busca de tensionamento produtivo entre objeto e teoria;
6. Abordagem dos observáveis e de planejamento de observação sistematizada;
7. Práticas mínimas de geração de perguntas, hipóteses, objetivos;
8. Elementos para apreensão de lógicas argumentativas e expositivas de textos;
9. Expressão ordenada e coerente de proposições acadêmicas;
10. Enfrentamento e previsão de objeções.

Certamente o atingimento pleno destas competências requer, no longo prazo, um amplo conhecimento de teorias, das metodologias habituais e da história das teorias e da pesquisa na área. O desenvolvimento geral destes conhecimentos ultrapassa o escopo da disciplina - e deve ser buscado no conjunto das disciplinas do Programa, nas leituras teórico-metodológicas e históricas que o estudante deve fazer ao longo da vida, e nas suas próprias experiências de pesquisa.

O que a disciplina pretende é estimular, no estudante, uma atenção constante sobre tais aspectos, voltada para a construção de suas competências de pesquisa e de autonomia reflexiva. De um ponto de vista prático, o espaço de exercício e teste para a autonomia reflexiva deve ser o desenvolvimento da dissertação – pesquisa e relatório.

Outro aspecto que deve merecer nossa atenção é a inserção das diferentes pesquisas na área de concentração do PPG – o que envolve, correlatamente, refletir sobre o campo de estudos em Comunicação e eventuais interfaces com outras CHS.

BIBLIOGRAFIA

AMORETTI, Maria Cristina. "As razões de House". In: BLITRIS, Simone Regazoni, AMORETTI, Maria Cristina. **A filosofia em House**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009. p. 85-120.

BRAGA, José Luiz. Os estudos de interface como espaço de construção do Campo da Comunicação. **Contracampo**, Rio de Janeiro, v. 10/11, fascículo 2004/2, p. 219-235, 2004.

BRAGA, José Luiz. Pesquisa em Comunicação – método como tomada de decisões. In: SEMINÁRIO INTERPROGRAMAS DA COMPÓS, 5., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: PUC/SP, 2008.

BRAGA, José Luiz. Diretrizes para um pré-projeto. Documento para debate na disciplina de Tópicos Avançados em Comunicação. São Leopoldo: PPGCOM-UNISINOS, 2011. p. 1-05.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. *Comunicação & Educação*, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005.

Eco, Umberto. "O romance como fato cosmológico". In: _____. **Pós- escrito a O Nome da Rosa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. p.21-27.

POPPER, Karl. Modelo, instrumentos e verdade: o estatuto do princípio da racionalidade nas ciências sociais. In: _____. **O mito do contexto**. Lisboa: Edições 70, 2009. p. 247-291.

Além das indicações bibliográficas acima, os seguintes artigos serão estudados, como objeto de observação e esquadramento para o estudo de suas ações de abordagem investigativa, desenvolvimento de inferências e apresentação de resultados:

ANTOUN Henrique; PECINI; André Custódio. A WEB e a parceria – projetos colaborativos e o problema da mediação na Internet. **Intexto**: UFRGS/PPGCOM, Porto Alegre, v.1, 2007. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/viewArticle/7001> >. Acesso em: 16 mar. 2011.

BECKER Beatriz. Telejornalismo de qualidade: um conceito em construção. **Galáxia**, São Paulo, v. 5, n.10, p. 51-64, 2006.

FOLLAIN Vera. Uma questão de ponto de vista: a recepção de Tropa de Elite na imprensa. In: COMPÓS: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 17., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: COMPÓS, 2008. p. 1-13. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/pagina.php?menu=18&mmenu=6&gm=int>i=argul&ordem=3&grupo1=9D&grupo2=&encontro=&tag=&ano=&mes=&pchave=&git=7&pg=4>>. Acesso em: 16 mar. 2011.

LEAL, Sayonara; HAGE, Lara. O debate acerca da convergência tecnológica no Congresso Nacional Brasileiro. In: COMPÓS: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 17., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: COMPÓS, 2008. p. 1-14. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/pagina.php?menu=8&mmenu=&ordem=2&grupo1=9D&grupo2=11&encontro=&tag=&ano=&mes=&pchave=&git=&pg=127>> . Acesso em: 06 mar. 2001.

MARQUES, Ângela; ROCHA, Simone. A produção de sentido nos contextos de recepção: em foco o grupo focal. **Fronteiras**, São Leopoldo, v. 8, n. 1, p. 38-53, jan./abr. 2006.

PRIMO Alex. Interney Blogs como micromídia digital – elementos para o estudo do encadeamento digital. In: COMPÓS: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 17., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: COMPÓS, 2008. p. 1-14. Disponível em: < <http://www.compos.org.br/pagina.php?menu=8&mmenu=0&fcodigo=416> >. Acesso em: 16 mar. 2011.

SERELLE Márcio. Metatevê: a mediação como realidade apreensível. **Matrizes**, São Paulo, v.2, n.2, p. 167-179, 2009.

TAUK, Sallet et al. Inclusão digital, inclusão social? A recepção das propostas de inclusão digital pelos jovens de escolas públicas do Recife. In: COMPÓS: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, 15., 2006, Bauru. **Anais...**

Bauru: COMPÓS, 2006. p. 1-12. Disponível em: <<http://www.compos.org.br/pagina.php?menu=8&mmenu=0&fcodigo=561>>. Acesso em: 16 mar. 2011.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base na observação das seguintes atividades:

- a) Desenvolvimento inicial do problema.
- b) Elaboração de comentário metodológico sobre artigo da área.
- c) Pré-projeto desenvolvido.
- d) Leitura dos textos e participação nas conversas sobre questões metodológicas tratadas.

Na avaliação dos textos de projeto, será observado o esforço de pensar metodologicamente e de buscar relações entre questões, fatos e conceitos; e, particularmente, a capacidade de relacionar questões metodológicas gerais e abstratas com as questões concretas da pesquisa do estudante.

Nos exercícios e debates sobre textos, será observada a capacidade do estudante de apreender as perspectivas do autor, identificando as questões em investigação e percebendo *o que o texto faz* em torno de tais questões.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Disciplina: **Teorias da Comunicação**

Semestre: **2011/01**

Carga horária: **45h**

Créditos: **03**

Área temática: **COM**

Código da disciplina: **5912**

Requisitos de matrícula:

Professor: **Fabício Silveira**

EMENTA

A disciplina aborda os fundamentos teóricos do campo da comunicação. Apresenta e problematiza os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Destacando perspectivas de trabalho, autores, textos e conceitos considerados relevantes, seja do ponto de vista histórico, seja em função da coerência, do impacto ou da repercussão que atingiram certas elaborações, pretende examinar o modo como as Teorias da Comunicação: 1) subsidiam (exigem, possibilitam, problematizam...) uma suposta Ciência da Comunicação e 2) potencializam (ou podem potencializar) as práticas de investigação hoje em curso no Programa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Comunicação e Ciência

1. Ciência, Teoria e Conceito
2. Os Problemas das Ciências Sociais e a Comunicação como Ciência

II. Abordagens Teóricas em Comunicação

1. Paradigma Funcionalista – *Communication Research*
2. Teoria Crítica/Escola de Frankfurt
3. Debord e a Sociedade do Espetáculo
4. Semiologia
5. Semiótica
6. Estudos Culturais

7. Estudos de Recepção
8. McLuhan e a Teoria do Meio
9. Teorias da Cibercultura
10. Novas perspectivas teóricas

BIBLIOGRAFIA

- BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às Ciências da Comunicação**. Bauru: EDUSC, 1999.
- COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e Indústria Cultural**. São Paulo: Cia. Editora Nacional-USP, 1975.
- ECO, Umberto. **Apocalípticos e Integrados**. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- ENZENSBERGER, Hans Magnus. **Elementos para uma Teoria dos Meios de Comunicação**. São Paulo: Conrad, 2003.
- HOHLFELDT, Antônio; MARTINO, Luis; FRANÇA, Vera (orgs.). **Teorias da Comunicação. Conceitos, escolas e tendências**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LIMA, Luis Costa. **Teoria da Cultura de Massa**. Rio Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MATTELART, Armand; MATTELART, Michéle. **História das Teorias da Comunicação**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- MCLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem**. São Paulo: Cultrix, 1974.
- MIÉGE, Bernard. **O Pensamento Comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1987.

AVALIAÇÃO

Teremos dois trabalhos de avaliação.

1. Dentre as diversas abordagens teóricas que constam no programa da disciplina, o estudante deverá escolher uma delas. Espera-se que a corrente teórica seja escolhida em função das correspondências e afinidades que mantém (ou que pode manter) com o projeto de pesquisa em desenvolvimento. Essa pertinência precisa então ser explicada/formulada. A expectativa, neste primeiro momento, é a de que o viés teórico seja comentado ou "resenhado". Entretanto, os autores, os temas, os conceitos, os materiais midiáticos eventualmente ali usados e debatidos devem ser abordados, sobretudo, naquilo em que motivam novas questões, novos ângulos e perspectivas sobre o estágio da investigação. A formulação dessas questões (dúvidas e/ou mesmo perplexidades "agregadas") deve assim

qualificar teoricamente a problematização geral de cada projeto. Deve haver, portanto, um duplo esforço: primeiro, de oferecer um retrato de um campo ou escola teórica (mesmo recortando, nele, apenas aquilo que mais tenha chamado atenção); segundo, de relacionar essa percepção (esse recorte, essa imagem retida) à qualificação geral da pesquisa (ou melhor: do problema da pesquisa) em andamento. É fundamental, aqui, que o texto feito (sobre uma das Teorias, sobre alguns de seus aspectos/componentes) tenha tom de (ou sirva à) problematização do tema da investigação.

O aluno deve produzir um breve texto a esse respeito e entregá-lo até o final do semestre. Os trabalhos não devem exceder cinco páginas. Devem respeitar também o mínimo de três páginas escritas (sem contar bibliografia). Demais normatizações (fonte, entrelinha, espaçamento, etc) vão de acordo com as normas praticadas pela ABNT. O trabalho equivale a 25% da avaliação final.

2. Após o término do semestre, o aluno deve entregar então um *paper* (máximo de 12, mínimo de 10 páginas, conforme as normas habituais) onde desenvolva efetivamente parte de seu projeto de pesquisa; essa parte pode ser tanto a elaboração de um conceito, a análise crítica de um determinado autor ou de determinada obra, o exame tentativo de materiais midiáticos, reformulações do problema, etc. O importante agora é que tenhamos avanços, maiores elaborações (de teoria, sobretudo, de composições teóricas, de exposição e tratamento crítico-analítico de materiais) em relação aos esboços e revisões de problematização eventualmente já feitos. Trata-se até de desenvolver questões que já tenham sido levantadas (embora não desenvolvidas) no exercício anterior. Aliás, pode-se remeter ao exercício anterior, reescrevendo-o e/ou ampliando-o. Entretanto, não se trata de mero "recorta-e-cola", mas qualificação por retomada, por reescritura, maior e melhor fundamentação. O ideal, nesse processo (neste segundo exercício), é que o projeto esteja muito mais presente, que se faça mais visível e ganhe maior corpo. Não se faz necessário reconhecer que os *papers*, claro, devem estar pautados e perspectivados por escritos, assuntos e referenciais aparecidos na (ou evidenciados pela) disciplina. Por melhores, mais finos e mais pertinentes que sejam, autores "exógenos", encontrados fora dos materiais bibliográficos aqui priorizados, devem ser evitados. Trata-se de uma restrição de sentido pedagógico apenas, que visa dar unidade ao campo de trabalho e discussão.

Para efeitos de avaliação, esse será o principal trabalho do semestre. Peso: 75%.

Metodologias de aula

Trabalharemos, fundamentalmente, com seminários expositivos conduzidos pelo professor, ao longo dos quais debateremos textos-guia e tentaremos operacionalizá-los: 1) na interpretação de produtos e processos midiáticos emblemáticos dos períodos históricos e/ou das temáticas colocadas em causa pelas teorias escolhidas; 2) no adensamento e na